1$

Nº513

A SCENA MUDA

Raquel Torres

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA

: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS :

52 NUMEROS (BRASIL)

UM ANNO... 50$000 **6 MEZES...** 26$000

REGISTRADA

UM ANNO... 70$000 **6 MEZES...** 36$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO... 66$000 **6 MEZES...** 34$000

REGISTRADA

UM ANNO... 97$000 **6 MEZES...** 49$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$200; ATRAZADO, 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, : : : entremeada de gravuras e de texto : : :

RUA MARANGUAPE, 15

RIO DE JANEIRO

A IMPERMEABILISADORA

Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionados.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone 2 - 4384**

— RIO DE JANEIRO —

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 513 — 45.º DO 10.º ANNO

21 de Janeiro de 1931

Cartomancia..... 4
Novidades na tela — (Maria Renner, da *First*).. 5
Claudia Dell, da *Warner Brothers*..... 7
A moda em Hollywood..... 8
A voz do amor — (Belle Baker, Ralph Gravez e David Durand)..... 9
Deusa africana — (Walter Woolf, Vivienne Ségal, Noah Beery e Lupino Lane)..... 11
A Flamma — (Bernice Claire, Alexander Gray e Noah Beery)..... 23
Logrando lobos — (Hoot Gibson)..... 26
Janete Gaynor..... 31
Os que vivem no écran — (Dolores Costello).... 14
Anotonio Moreno e Lupita Tovar..... 15
Douglas Fairbanks Junior, da *First National*.... 18
Marie Prevost, da *Metro*..... 19
Dorothy Jordan, da *Metro*..... 22

Commovam-se os leitores!

Pela primeira vez nos ultimos trinta annos, Mae Murray tomou uma resolução sensata: a de abandonar os papeis de ingenua de dezesete primaveras, tendo acceitado a offerta para uma experiencia photographica, afim de vêr se serve para o papel de mãi, no film da *First National* denominado *O grito de uma mãi*.

Vamos esperar pelo proximo "processo" ou cousa similhante, entre Mae e a *First*.

*

UM DOS SALARIOS mais elevados do cinema, recebeu um bebé de trez semanas, trabalhando nos studios da *Universal*, no film *O pai da creança*.

Depois de longa busca encontrou-se um recem-nascido que "soubesse trabalhar" e uma "mamãi" disposta a deixar seu filhinho diante dos poderosos focos Kleig, em algumas scenas arriscadas.

As leis da California não permittem que "bebé" algum trabalhe no studio mais de vinte minutos diarios e, por isso, aquelle bebé muito lindo, cujo nome é June Dwan Smith, trabalhou esse tempo, durante uma semana, ganhando setenta e cinco dollars diarios.

Se fizermos a conta do que teria recebido, em egual proporção, trabalhando oito horas diarias durante uma semana, o afortunado bebé começou sua vida ganhando mais de dez mil dollars semanaes!

*

KAMERADE!, o segundo livro de José Maria Remarque foi adquirido pela *Universal*, que pretende com elle fazer um film.

O protagonista será o jovem Lew Ayres, que já o foi de *Sem novidade no front occidental*, film que já rendeu, até esta data, oito milhões de dollars, embora ainda não conhecido na America do Sul.

Esse segundo thema de Remarque será tambem dirigido pelo ensaiador russo Lewis Milestone.

*

CLAIRE WINDSOR, ainda mais magra e mais envelhecida, escapou de morrer na bahia de Rye, proxima de New York, quando se atirou do yacht em que viajava ao mar, em consequencia do panico de que ficou possuida ao chocar-se o yacht com outra embarcação. A actriz poude ser salva, sem sentidos, tendo morrido um dos companheiros de passeio.

*

O *Conde de Monte-Christo* será o proximo film de Lawrence Tibbett, o famoso barytono da *Metro*. O thema será transformado afim de ser possivel "encaixar" canções, mesmo que A. Dumas morra novamente, de desespero!

SABONETE

DORLY

CAIXA D 3$000

CAIXA O 3$000

CAIXA R 3$000

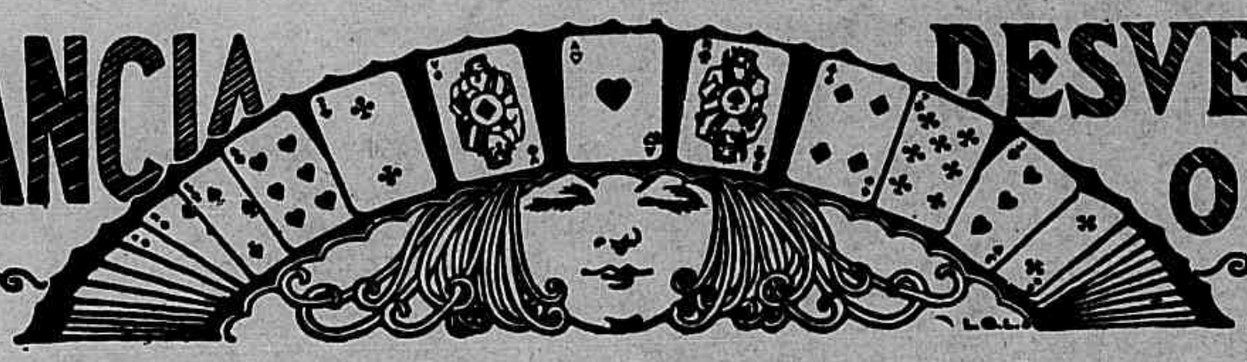
CAIXA L 3$000

CAIXA Y 3$

PREÇO POR PREÇO, E' O MELHOR!

NAS PERFUMARIAS LOPES - RIO E S. PAULO - CAZAUX - CASA BAZIN E OUTRAS

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

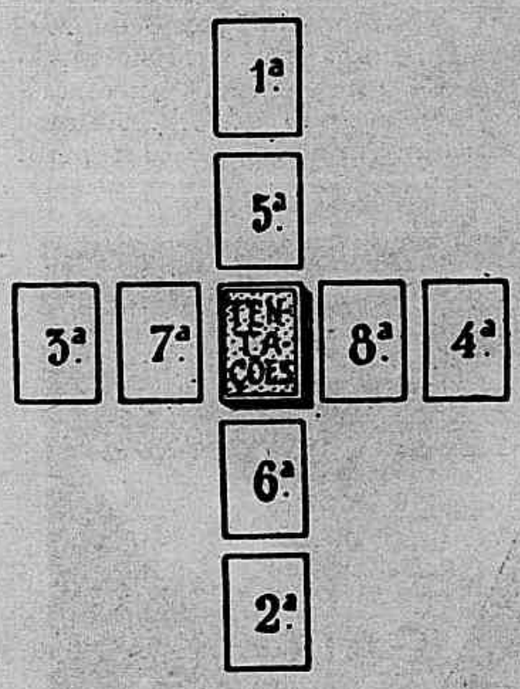


N. 480 — MISS FERROVIARIA (*Jundiahy*) — Vejo intrigas, novidades e seducção, havendo ainda no futuro um acontecimento inesperado e feliz que lhe mudará a condição social, dando-lhe sorte e dinheiros grandes. Uma pessoa intermediaria e que a estima se ausentará breve por doença, que não será de gravidade.

N. 481 — D.A.R.F. (*S. Paulo*) — Haverá brevemente um matrimonio seguido de uma ausencia. Vejo más palavras de uma mulher morena que agirá motivada por violento ciume. Irá saber breve de intrigas e novidades que lhe causarão surpreza. Pela porta da rua virão lagrimas e desgostos motivadas pelas leviandades de um jovem. Terá no futuro relativa felicidade, alegria e bem-estar.

N. 482 — MISTER LON CHANEY (*S. Paulo*) — Vejo pouca felicidade agora. Haverá um processo e condemnação movidos por um rival poderoso que lhe dirá más palavras. Prejuizos de dinheiros e commodidades, desgostos e captiveiro. Um homem da lei que se preoccupa com o seu futuro, attenuará, de certo modo, essas vicissitudes, havendo no futuro e não nessa cidade, um pouco de calma e alguma ventura.

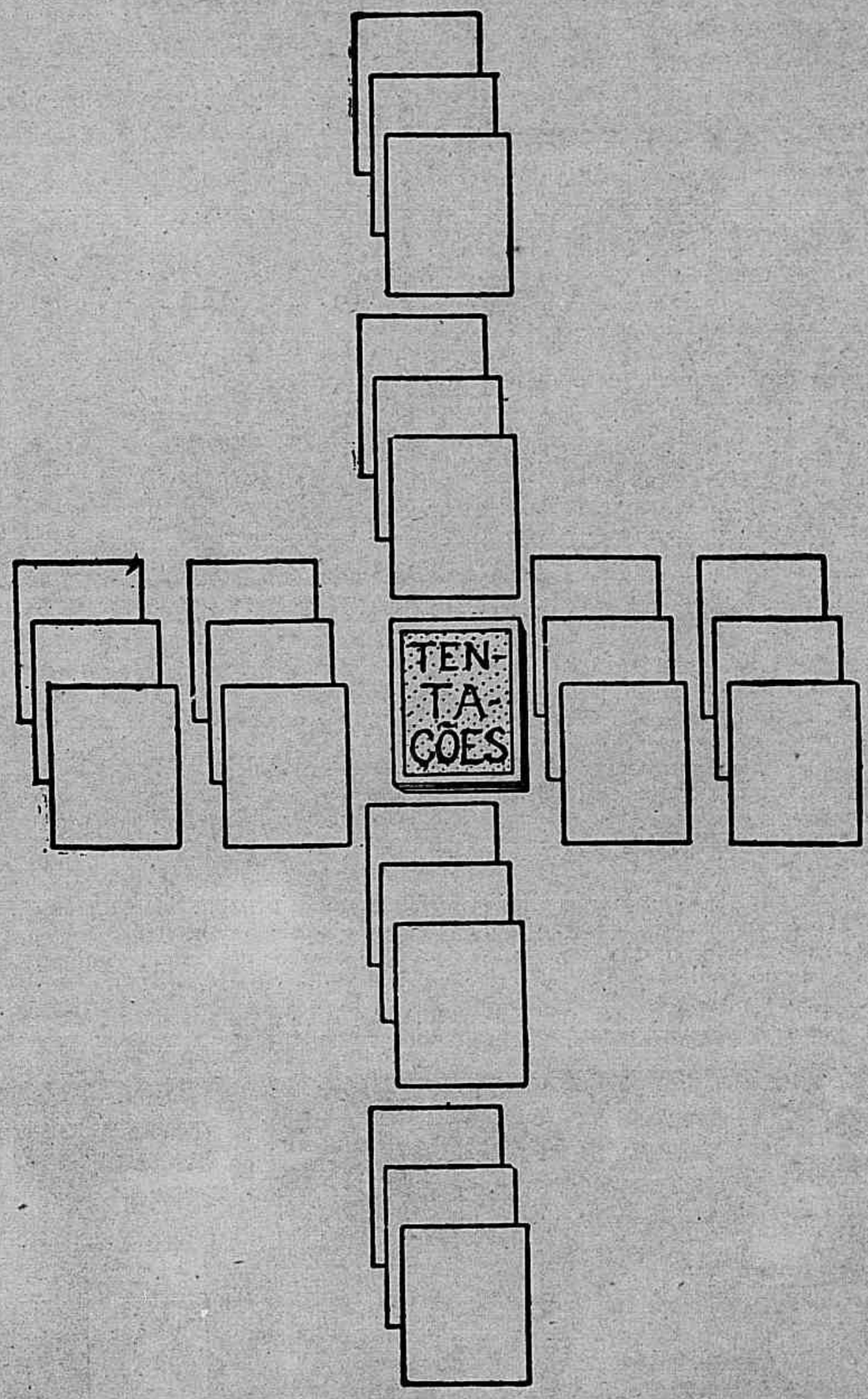
N. 483 — MARY D. (*S. Paulo*) — Receberá um mimo de amor ao sahir de uma egreja. Ouvirá promessas de um jovem que não é sincero e deve fugir de um outro que a trahirá si for attendido. Um homem edoso



Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

se ausentará por doença. Uma rival, invejosa, procurará lhe fazer mal, não o conseguindo, pela intercessão de um visinho benevolo. Fará breve uma pequena viagem sem resultado apreciavel.

N. 484 — ADELIA F. (*S. Paulo*) — Uma rival e um homem da lei terão alegria. Haverá desvio e prisão de um homem que deseja sua felicidade. Um processo



Mappa em que têm de ser escriptos os valores das cartas, cortando e enviando a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

más palavras porém, mais tarde, se arrependerá.

Aguarde carta particular.

N. 486 — MISS BORGES (*Nictheroy*) — Ha um ambiente agradavel em torno de sua pessoa. Um mancebo de bôa posição se preoccupa com o seu futuro. Bôas palavras e sympathia, assim como melhoria de posição brevemente d'essa mulher de bom coração que a estima deveras, nesta casa.

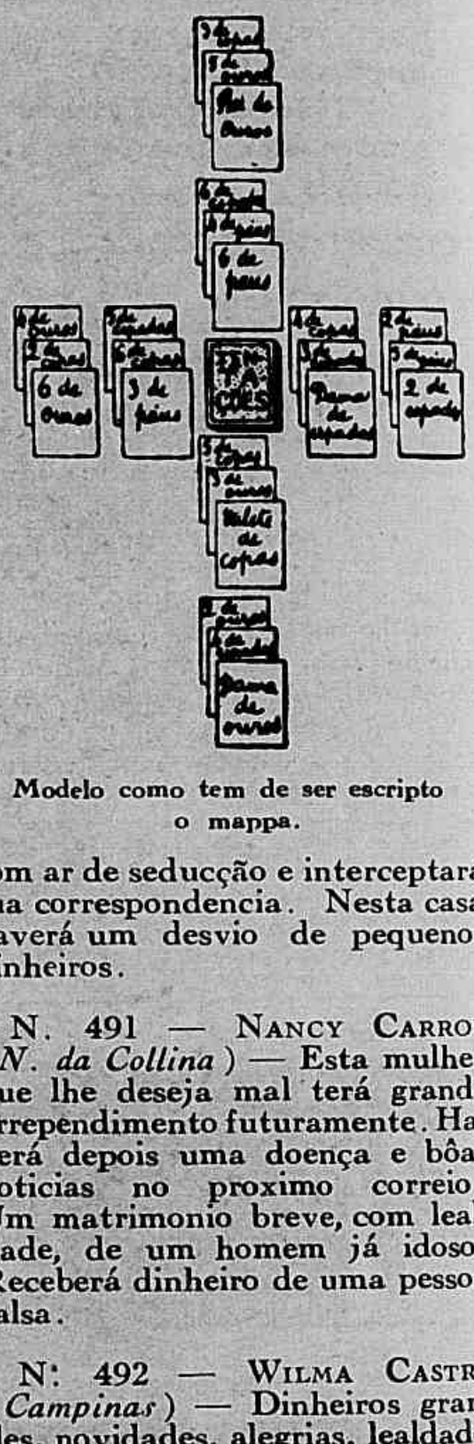
N. 487 — MISS BLAKELEY (*Nictheroy*) — Receberá dinheiro e terá uma paixão em horas de comidas e bebidas provocando ciumes por uma leviandade. Lealdade, sympathia, dessa pessoa intermediaria que a estima.

Dinheiros grandes, novidades, alegria seguida de uma ausencia d'esse amigo infiel.

N. 488 — ZELINDA FLOR (*S. Paulo*) — Vem por caminhos demorados uma carta com bôas palavras e poucos dinheiros. Um homem bom deve ser ouvido, assim como este mancebo de bôa posição de fortuna e leal e que se occupa de seu futuro. Uma surpreza e um acontecimento inesperado virão breve.

N. 489 — FORTUNATA C. (*S. Paulo*) — Em um banquete este homem de negocios lhe fallará de negocios. Uma rival procurará cortar sua correspondencia. Terá bom exito em seus negocios, nesta casa. Ciumes, melhoria de posição, novidades e um mimo de amor que receberá pela porta da rua.

N. 490 — LILIAN DE CASTRO (*Campinas*) — Ha um homem que deseja ver sua ventura e apezar de ter pouca fortuna, ha de conseguir fazel-a feliz brevemente. Alguem lhe fará uma promessa



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

com ar de seducção e interceptará sua correspondencia. Nesta casa haverá um desvio de pequenos dinheiros.

N. 491 — NANCY CARROL (*N. da Collina*) — Esta mulher que lhe deseja mal terá grande arrependimento futuramente. Haverá depois uma doença e bôas noticias no proximo correio. Um matrimonio breve, com lealdade, de um homem já idoso. Receberá dinheiro de uma pessoa falsa.

N. 492 — WILMA CASTRO (*Campinas*) — Dinheiros grandes, novidades, alegrias, lealdade, seguida de uma ausencia de um homem amigo. Surpreza e uma trahição que não será já para esse homem de negocios. Uma rival porá obstaculos a um matrimonio, fazendo-a derramar lagrimas.

N. 493 — BABY CHINA (?) — Terá bom exito em seus negocios e amores. Haverá obstaculos a um casamento causados por uma vizinha de má lingua e más intenções. Ha tambem uma pessoa de bom coração e que a estima e que trocará palavras más com alguem, por sua causa, certa noite.

N. 494 — ANNIE (*Rio*) Irá receber algum dinheiro de um homem de negocios e que só deseja sua felicidade. Uma rival e esse homem de negocios lhe causarão breve uma grande surpreza. Deverá ouvir um homem edoso que lhe dará bons conselhos.

Receberá ainda uma carta com bôas noticias, brevemente.

(Continúa na pagina 34).

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2 - 2550

RIO DE JANEIRO, 21 DE JAN. DE 1931 || N. 513—45.º DO 10.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno .... 48$000
½ " .... 25$000

REGISTRADO

Um anno .... 69$000
½ " .... 35$000
Num. avulso. 1$000
" atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno ..... 63$000
½ " ..... 32$000

REGISTRADO

Um anno ..... 94$000
½ " ..... 48$000

NOVIDADES NA TELA

RUSSEL GLEASON cortеja, actualmente, Marguerite Churchill e a loura Jeanette Mac Donald tem, desde ha tempos, um noivo de caracter semi-permanente. Seu nome... esquecemos... Não é de gente do cinema.

Jeanette Loff exhibe-se com suspeitosa frequencia com o garboso Walter O' Keefe. O mesmo acontece com Merna Kennedy e James Hall.

Myrna Loy e Barry Norton são quasi inseparaveis. O mesmo acontece com Olive Borden e Jack O' Brien; Marie Prevost (ex-esposa de Kenneth Harlan) e Buster Collier; Charles Farrell e... Virginia Valli!

Quanto aos estrangeiros...

Antonio Moreno continúa em excellentes relações com sua esposa. Maria Alba continúa solteira e sem noivo... Raquel Torres tambem...

Nem Torena, nem Mojica, nem Pereda, nem Crespo, nem Vilches, nem nenhum dos interpretes dos

Maria Renner, da First.

Este numero consta de 36 paginas.

films fallados em hespanhol figura ainda na estatistica matrimonial de Hollywood.

Em todo o caso... não é bom fiar...

Porem não foram sómente as lutas matrimoniaes, as travadas na capital do cinema. Tambem foram registrados brilhantes murros.

Uma das lutas de corpo a corpo mais falladas foi a realizada entre o ensaiador Raoul Walsh e o actor Ian Keith. Outra entre Hal Duncan, irmão de Vivian Duncan e o actor Rex Lease, a quem accusavam de haver "fechado" um olho de Vivian.

Do celebre encontro entre John Gilbert e Jim Tully, já fallamos ha tempos; porém, ultimamente, foi travado outro mais complicado, no qual intervieram quatro combatentes, a saber: o ensaiador Ernst Lubitsch que o emprehendeu contra Hans Kraly; a ex-esposa de Lubitsch, que estava em companhia de Kraly e que, parece, atiçou um contra-ataque d'este ao ex-marido e, em quarto logar, Ona Munson, que estava dansando com Lubitsch e que não deu, mas apenas apanhou as "sobras", pois havia muitos punhos fechados em acção.

Vamos esperar por mais.

J. HERMIDA

Amores...

Ha um montão de noticias amorosas, que, para não fatigar nossos leitores, vamos dar resumidamente.

São as seguintes: Gloria Swanson está esperando a decisão official de seu divorcio para contrahir nupcias com J. R. T. Ryan, commerciante de Ohio; Jetta Goudal já se casou com Harold Grieve e que, ao que parece, com isso, perdemos Jetta como actriz — embora a perda não seja muito lamentavel. Gaston Galls, parisiense e popular actor cinematographico, casou-se com a bailarina Lioba Karlin. Yola D'Avril vai se casar com o compositor Edward Ward e Betty Yoyd com o magnata cinematographico Charles Henry Over Jr. Lillian Gish tambem vai casar, sendo George Nathan a *victima*. O barytono Lawrence Tibbett está a ponto de se divorciar, embora elle diga que "não" com um "dó" de peito. Tambem se divorciarão John Gilbert e Ina Claire e, por ultimo, o compositor-ensaiador russo Lewis Milestone contrahirá matrimonio com Agnes Ayres.

Estão satisfeitos?...

Em busca de "glorias"...

O marquez de La Falaise, já que não pode mais dirigir sua esposa, vai dirigir... films, tendo acceitado um contrato dos studios da R. K. O., para fazer films em francez, lançando-se á conquista da gloria espiritual, depois de haver conquistado aquella outra... de carne e osso!

AS GEMEAS NO ÉCRAN — As irmãs *Crane*, da *Hal Roach Comedies*

CLAUDIA DELL,
da *Warner Brothers.*

"SWEET KITTY BELLAIRS"—A Warner Bros. & Vitaphone Production MADE IN U.S.A.

A MODA EM HOLLYWOOD

Lupita Tovar, da *Universal*, em trez poses, exhibindo rica toilette para baile ou theatro, de costas, de frente e com rico manteaux.

A Voz do Amor

Film da Columbia Pictures com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Anna — *Belle Baker*
Tom — *Ralph Gravez*
Buddy — *David Durand*

❁

Felizes como trez creaturas, que tivessem encontrado na vida o ideal verdadeiro da felicidade, constituiam elles o "trio" alegre e prazenteiro, que, de theatro em theatro percorriam as cidades mais movimentadas da America, constituindo sempre o melhor dos exitos.

Sua especialidade era trabalhar nos theatros modestos frequentados pelas familias, que não olhavam com bons olhos as apresentações mirabolantes das revistas modernas; e as canções, que elles entoavam, se faziam logo populares e espalhavam-se por toda a parte, ao passo que os sapateados comicos e combinados dos trez encantavam as platéas.

Tom era o chefe da "troupe"; Anna cantava e Buddy, o interessante filhinho do casal, saltava de contente entre os dous.

O numero principal de seu espectaculo era uma canção de Anna, *Take everythink but you* e o pequeno, muitas vezes, se conservava atraz do scenario entoando o côro popular.

Ao lado. — Não bebas mais — suppli. cou a triste esposa.

Tom, cégo pela seducção de Mazie, esquecera todos os seus deveres.

Acontecia, porém, que Buddy, devido á existencia que levava, embora se apresentando com trajes de homem e fosse muito mais intelligente de que, em geral, os meninos de sua edade, não tinha a educação muito apurada. Nada conhecia que não tivesse referencia com os habitos da ribalta. Por isto, sua mãi, um bello dia, resolveu retiral-o d'aquelle meio, fazendo um lar para o filho e dando-lhe o trato de que elle necessitava.

Tom não gostou muito da decisão de sua esposa, havendo até um desentendimento entre ambos.

Justamente nessa occasião, entrou na vida do casal uma loura esperta, que tinha intenções de tomar o logar de Anna. Mazie era seu nome e como artista sabia o modo de agir para se approximar de Tom, o que realmente não lhe foi difficil, devido á sua belleza.

Seu lar era então tranquillo e feliz.

Emquanto Anna e Buddy iam distrahir-se na cidade visinha, Tom metteu-se numa complicação com Mazie e quando de volta d'aquella viagem de recreio a esposa, que vinha para festejar o anniversario do filho, soube toda a verdade.

Com o coração partido de dôr, ella propoz ao marido que daquelle dia em deante se separassem, que

(Continúa na pag. 32).

Tendo seu filhinho conservaria quasi toda a sua felicidade.

Reconciliados afinal.

DEUSA AFRICANA

Film da WARNER-FIRST *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Tom Allen — WALTER WOOLF
Dawn — VIVIENNE SÉGAL
Shep — NOAH BEERY
Mooda — *Alice Gentle*
O capitão Erico — *Otto Matieson*
Piegon — LUPINO LANE

O coração da selva africana palpitando. O sol mordendo a terra agreste e selvagem e aquella tribu, castigada pela sêde, entregue a seus extranhos canticos e dansas.

Um dia antes, aquelles dominios haviam assistido a uma rude peleja entre Allemães e Inglezes, com o triumpho definitivo d'aquelles. E, agora, os indigenas, presos aos dominadores do momento pelo prestigio immenso de Shep, um africano de força

Esposa do idolo, Dawn tinha que ficar alli com uma serva delirante.

— Porém ella não pode salvar a tribu porque é de raça branca — disse Tom.

sobrenatural e que era temido por todos por sua crueldade, se divertiam, bailando, em frente da choupana de Mooda, uma mulher de passado mysterioso e mãi da unica mulher branca da tribu: Dawn!...

De resto, sobre a sua origem todos mantinham silencio, porque a ninguem era dado explicar a circumstancia de Dawn ter olhos tão azues, cabellos tão louros e ser, como todos acreditavam que fosse, filha de uma negra!...

Isso mesmo, como uma grande, uma immensa duvida, preoccupava o espirito de Tom Allen, um jovem official inglez alli prisioneiro dos allemães triumphantes e que vivia sob a suggestão dos olhos, dos encantos e do corpo branco de Dawn!...

Como elle, o proprio Shep se perturbava ante a pequena adoravel, tão linda e tão mimosa que os africanos tinham resolvido casal-a, na noite seguinte, com Mulungha, o deus do fogo, ou melhor — uma simples imagem de páu!...

❋

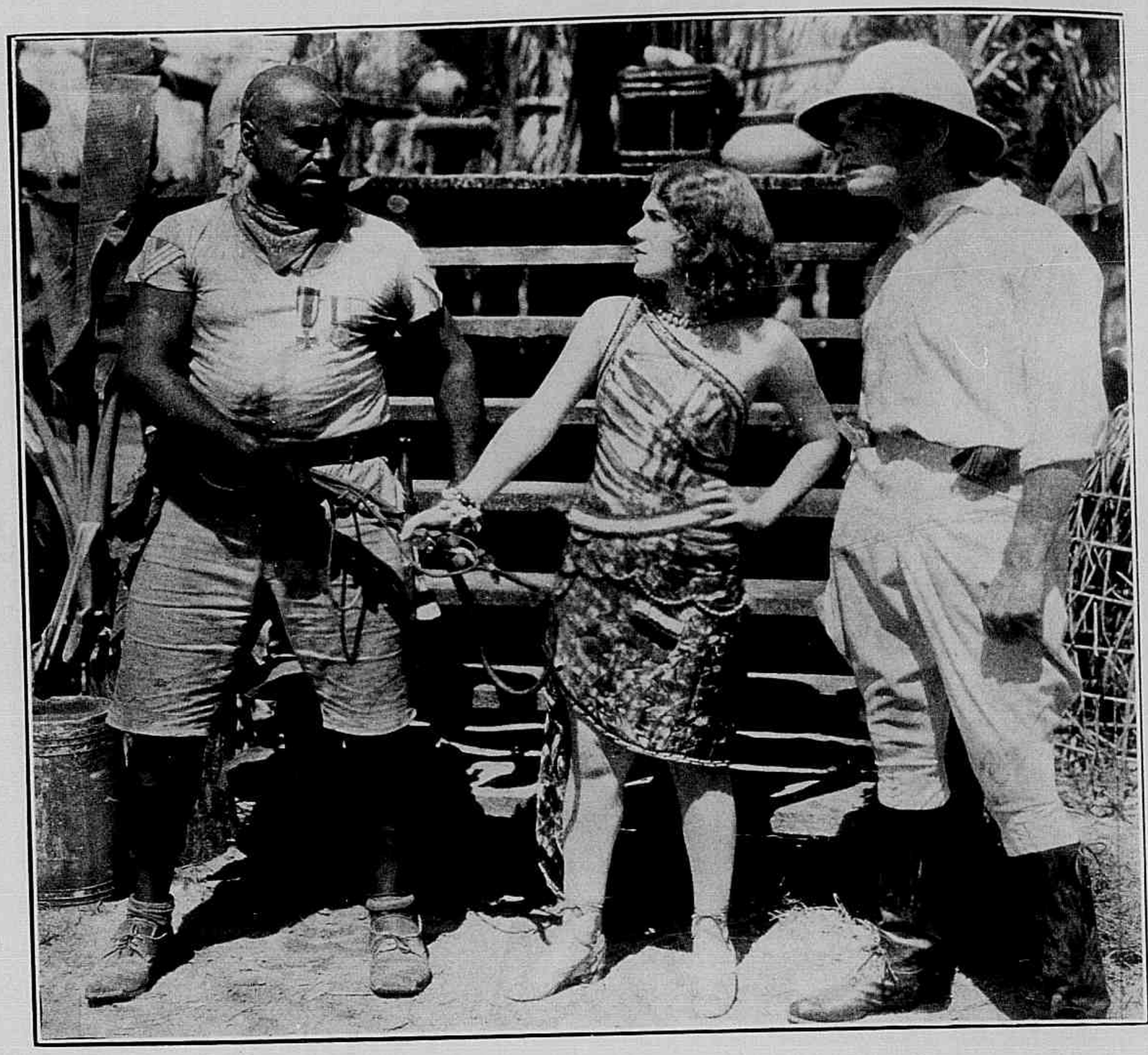
Tom Allen vendo surgir da choupana tôsca a adoravel Dawn, encaminhou-se para ella, o mesmo fazendo Shep.

Ante a mulher adoravel os dous rivaes se entreolharam e já avançavam um sobre o outro, com os olhos fuzilando de odio, quando o capitão Erico, comprehendendo que d'aquelle encontro resultaria a morte de um d'elles — interveiu, fazendo vêr a Tom Allen que elle Erico precisava do prestigio immenso d'aquelle homem para poder dominar apenas com 100 homens 15 mil africanos!...

E, no proposito de evitar mesmo qualquer movimento anormal, o capitão Erico mandou que Tom Allen partisse pela madrugada para outro campo distante d'aquelle.

❋

Pela manhã Tom partiu com o cabo Pigeon, exactamente na hora em que Dawn seguia com o immenso cortejo de indigenas para a matta, onde estava



Shep ameaçou Tom com os males mais terriveis se não partisse immediatamente.

Mulungha — o deus, que ia desposar!...

Mas aconteceu que Tom, tendo perdido o rumo, que seguia, mandou Pigeon voltar para buscar uma bussola e, em caminho, o cabo teve a embargar-lhe os passos o feroz Shep, que, depois de obrigal-o a confessar o paradeiro de Tom, espancou-o brutalmente até deixal-o desacordado.

A esse tempo, andando a esmo, Tom foi parar na matta em que se achava Dawn, agora sózinha com a imagem de madeira, que lhe haviam dado para marido!...

Alli, no abandono da floresta attrahidos pela mesma sympathia e pela força irresistivel do mesmo amor — os dous entregam-se aos mais doces protestos de ternura — isso agora sob o olhar colerico de Shep, que de entre as arvores não perdia um só de seus movimentos!... Afinal, em dado instante, o perverso africano, deixando seu esconderijo, avançou, travando com Tom luta tremenda, na qual acabou por ser vencido e supportar os mais rudes castigos.

Humilhado e vencido, Shep d'alli sahiu para correr ao encontro do capitão Erico, a quem fez uma narração mentirosa, procurando intrigar Tom e dizendo que o surprehendera conquistando Dawn — facto que poderia pôr em revolta e agitação toda a tribu!...

(*Continúa na pagina 33*).

Egualmente allucinados pelo amor, os dous homens enfrentaram-se como féras.

O apaixonado Tom mal podia conter o furor ante aquella scena.

O official curvou-se anciosamente para a infeliz.

OS QUE VIVEM

Uma flôr de estirpe

Dolores Costello é innegavelmente a figura mais aristocratica do cinema.

Heraldica e senhoril, sua figura impressiona por suas linhas de correcção absoluta e por seu ar de gravura antiga, que tanto e tanto lhe aureola a personalidade illuminada.

Qualquer cousa de nobre e espiritual lhe paira na physionomia serena; qualquer cousa de divino e superior lhe põe sombras na expressão doce dos olhos e é assim que ella nos dá essa impressão em que a maldade nem de leve lhe tolda a pureza.

Mesmo dentro das vestes mais pobres e dos trapos mais rasgados, vivendo alguns dos seus films, Dolores tem a nobreza indisfarçavel da flôr de estirpe que é.

Agora imaginem como a deliciosa Sra. Barrymore não fica bem, com o corpo modelado pelas sedas mais caras e no conforto dos ambientes mais luxuosos!

Fitando-lhe o semblante, tem-se a impressão de que, no fundo do seu coração não se escondem odios. Tem-se a impressão de que seus olhos nunca se marejaram de lagrimas e que o morango de seus labios nunca se abriu para a explosão de uma blasphemia.

O refinamento de Dolores se traduz em seus gestos mais simples.

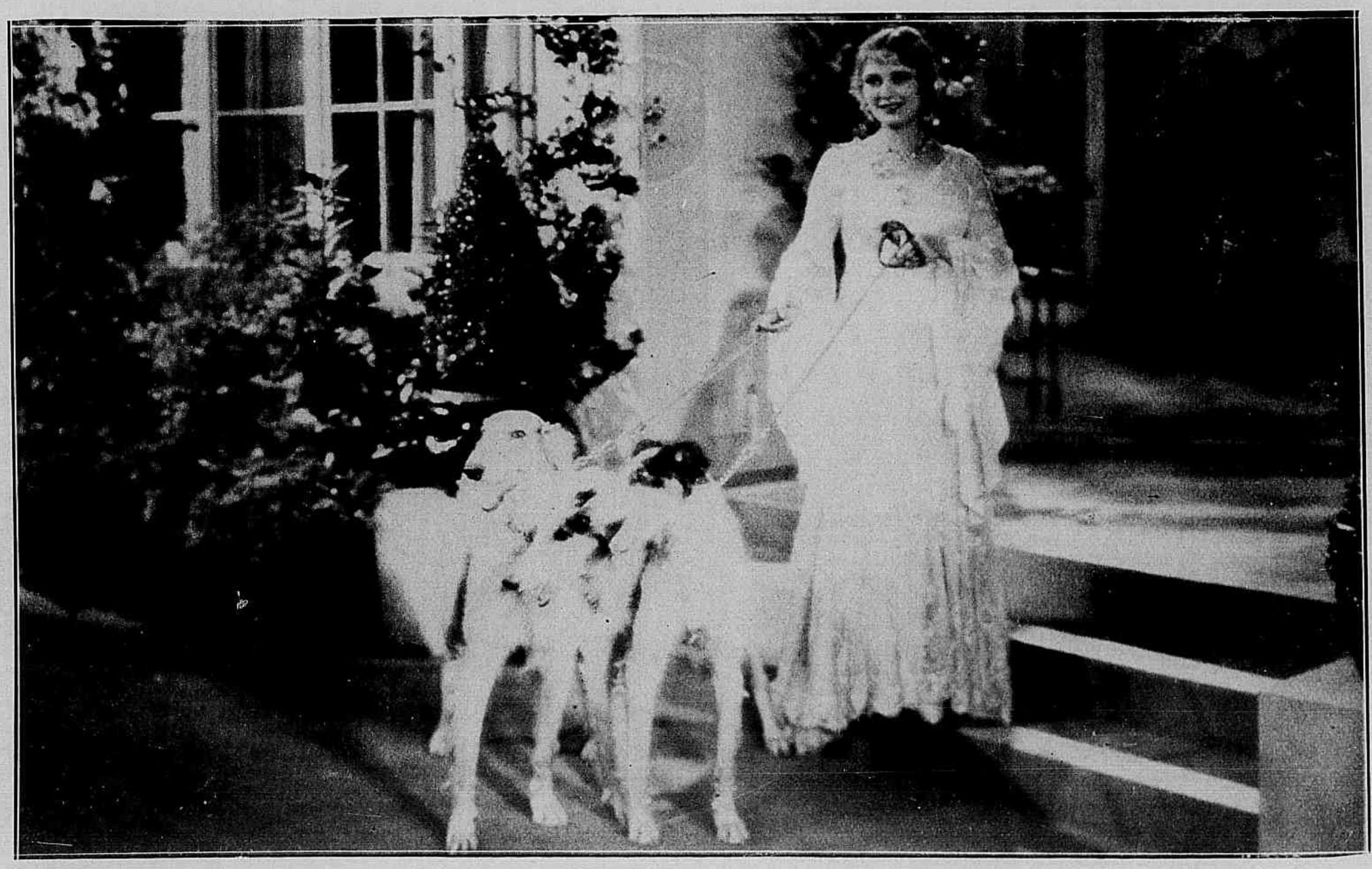
NO ÉCRAN

Em toda a sua vida, desde sua irrequieta meninice, ella foi assim meiga e terna, doce, bôa e espiritualmente nobre. Ahi estão seus grandes films de exito provando isso: *Féra do mar*, *Arca de Noé* e *Corações no exilio*, nos quaes em papeis de caracter differente, ella mantém inalteravel sua linha de inquebrantavel nobreza.

Os que privam em sua intimidade contam que, a despeito d'essa nobreza sem par, Dolores sempre foi de uma simplicidade commovedora. Seus intimos nunca viram em sua mascara uma expressão de colera nem nunca lhe viram os punhos crispados por odio.

De uma feita sua irmã Helena — eram bem pequenas ainda — partiu em pedaços a boneca de sua maior estima. Dolores olhou para a irmã sem que em seus olhos houvesse a mais leve expressão de colera. Em seus labios, sim, houve um murmurio, que nem chegou a ser uma reprovação... Só de seus olhos é que correram

(Continúa na pag. 16)



Dolores, a bella, com seus formosos galgos.

Antonio Moreno e *Lupita Tovar*

Com vestuario de noiva.

Uma flôr de estirpe

(Continuação da pag. 14)

talvez — quem sabe? — lagrymas, mas ninguem as viu...

xxx

Dolores sempre procurou o isolamento. Para ella os grandes tumultos, os conjuntos immensos — fôram sempre inquietadores. A penumbra, o abandono, o isolamento é que a seduzem. Razão pela qual a felicidade para ella é, hoje em dia, Barrymore e seu filhinho...

xxx

Uma particularidade muito interessante da personalidade da grande interprete da *Arca de Noé* é seu coração generoso. Por ella não haveria neste mundo, as duas grandes classes desegnaes: a dos que gozam e a dos que soffrem. Para ella as benesses da sorte seriam divididas em proporções eguaes para todos.

Esse seu sentimento tão apurado leva-a a distribuir semanalmente esmolas, que vão a mais de 100 dollares...

xxx

Curioso ainda em Dolores é a sua inclinação para os papeis de tristeza e soffrimento. Entre a interpretação de figuras da alta sociedade, com seus escandalos e os da miseria extrema — prefere estes, porque nelles diz — sente-se á vontade.

Mas agora não prefere nem uns nem outros, prefere sómente o lar, com sua doce quietude, seu John sorridente e seu bébé travesso!...

xxx

— Porque deixou o cinema?

E a essa pergunta de uma jornalista yankee, respondeu:

— Sou de opinião, que a artista, mesmo casada, pode trabalhar para o cinema. Mas a mãi —

Conrad Nagel, representando a Academia de Artes e Sciencias, entrega a Norma Shearer, da "Metro", o premio que esta Academia offerece, annualmente, ao melhor interprete do papel de maior valor.

Uma dupla famosa e que, parece, vai voltar: — Norma e Gilbert...

Marie Prevost, da "Metro-Goldwyn-Mayer".

CONCHITA MONTENEGRO

Imitando Salomão

Duncan Renaldo e Edwina Booth foram os protagonistas escolhidos pela *Metro* para ir á Africa interpretar o film *Trader Horn*.

Para fazer essa viagem deixaram, respectivamente, sua esposa e seu marido, em Hollywood. Agora, com os actores já de volta a Hollywood, seus respectivos conjuges entabolaram processo de divorcio accusando a esposa, Edwina Booth, por lhe haver furtado o amor de Renaldo e o marido, Duncan Renaldo, por lhe haver roubado o amor de miss Booth.

Dizem que o juiz propoz aos offendidos accusadores que se casassem e deixassem tranquillo o outro par.

Uma solução salomonica.

Renée Adorée está perdida!

Essa francezinha *exquise*, que tantos films bons nos deu, entre os quaes o famoso *The Big Parade*, regressou ha trez semanas a Hollywood, convalescente de tuberculose e cheia de esperanças. Desgraçadamente seu mal se aggravou de tal forma, que foi novamente enviada para o sanatorio de Arizona, affirmando-se que seus dias estão contados.

A noticia causou consternação em toda Hollywood.

Miss Nathalie Kingston,
da "Universal".

Dorothy Jordan, da " Metro-Goldwyn-Mayer ".

Agora a cidade vivia dias de agitação, de luta, de horror.

A FLAMMA

Film da WARNER-FIRST *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Aniuta – a *Flamma* — BERNICE CLAIRE
O principe Voldya — ALEXANDER GRAY
Konstantin — NOAH BEERY
Natasha — *Alice Gentle*
O conde Boris — *Bert Roach*

❁

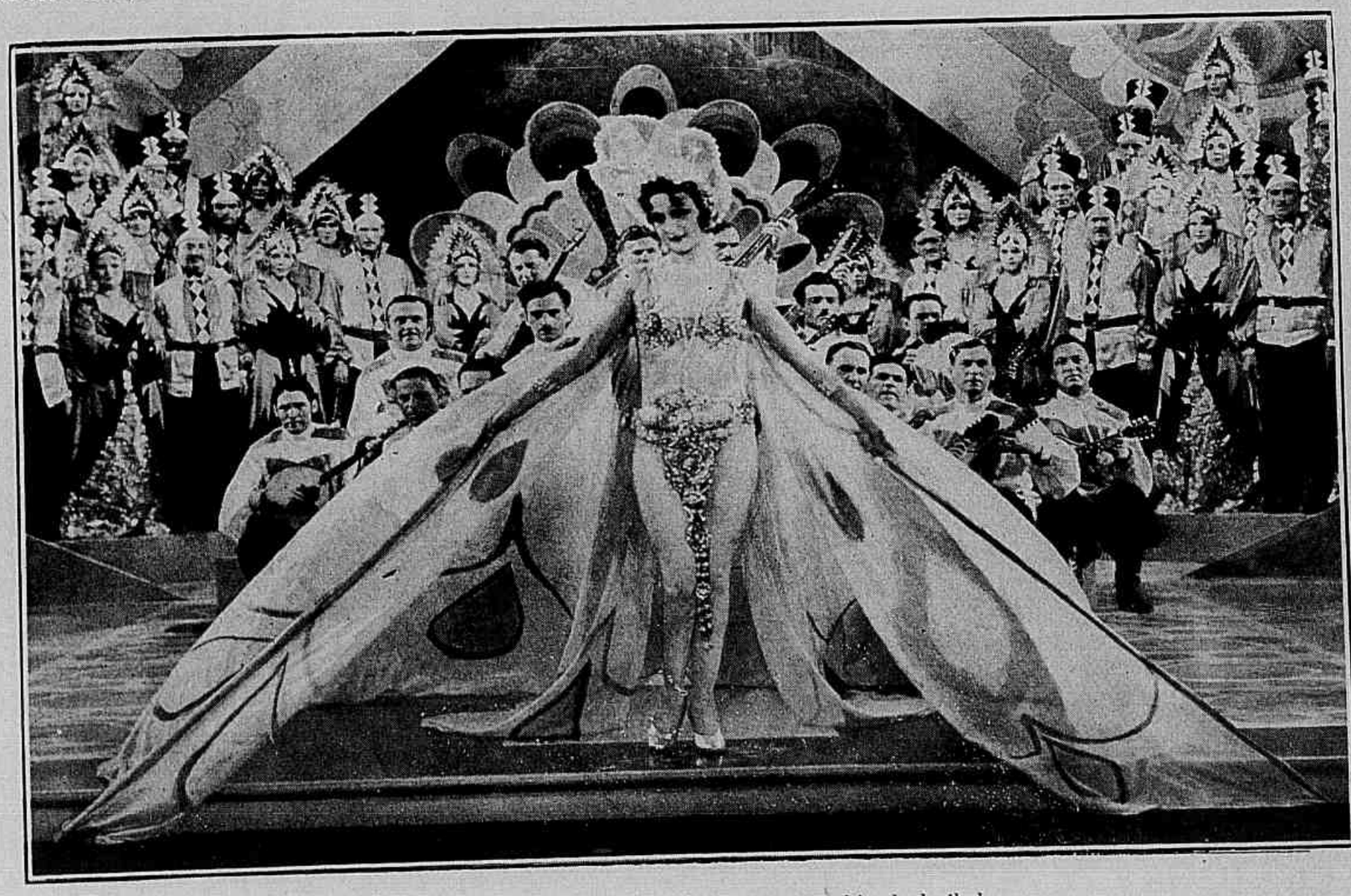
A velha Russia no entardecer de sua velha gloria!...

Os exercitos imperiaes soffrendo derrotas fragorosas; o inimigo avançando e, no coração da patria, brotando as primeiras sementes da revolta!... A fome, com seu cortejo de miserias, invadindo os lares. O povo sentindo, mais e mais, a oppressão odienta do tzarismo.

Um horror...

Foi nesse ambiente, foi nesse duro transe, que começaram a se derramar na concha dos ouvidos patriotas os rythmos enthusiasticos de uma canção guerreira, que era bem um brado de revolta, um grito de indignação contra o despotismo da nobreza, que, de desgraça em desgraça, levára o paiz a ruina maior...

Mas, comprehendendo o espirito d'essa canção e avaliando o grande perigo que ella representava para a vacillante situação do tzarismo — os Cossacos, incumbidos da vigilancia, não deixavam que ninguem a entoasse, não poupando ainda esforços para capturar a camponeza humilde, que a compuzéra, uma linda rapariga do sul, de nome Aniuta, mas conhecida em toda a Russia pelo ap-



Natasha era a primeira figura numa companhia de bailados.

Uma festa desordenada na Russia revolucionaria.

pellido de *Flamma*. Rolam os dias e com elles mais e mais se aggrava a situação interna da Russia.

Vencidos, os exercitos imperiaes batem em retirada emquanto a revolução, que vivia nos desejos de todos — explóde, victoriosa, de um dia para outro!...

❋

Agora vive-se o desespero, a inquietação, a agitação de dias tremendos.

Tendo a nobreza tombado, o povo, embriagado pela emoção, começa sua obra nefanda de destruição, de vingança e de morte. E o espectro apavorante do communismo tudo domina, tudo empolga.

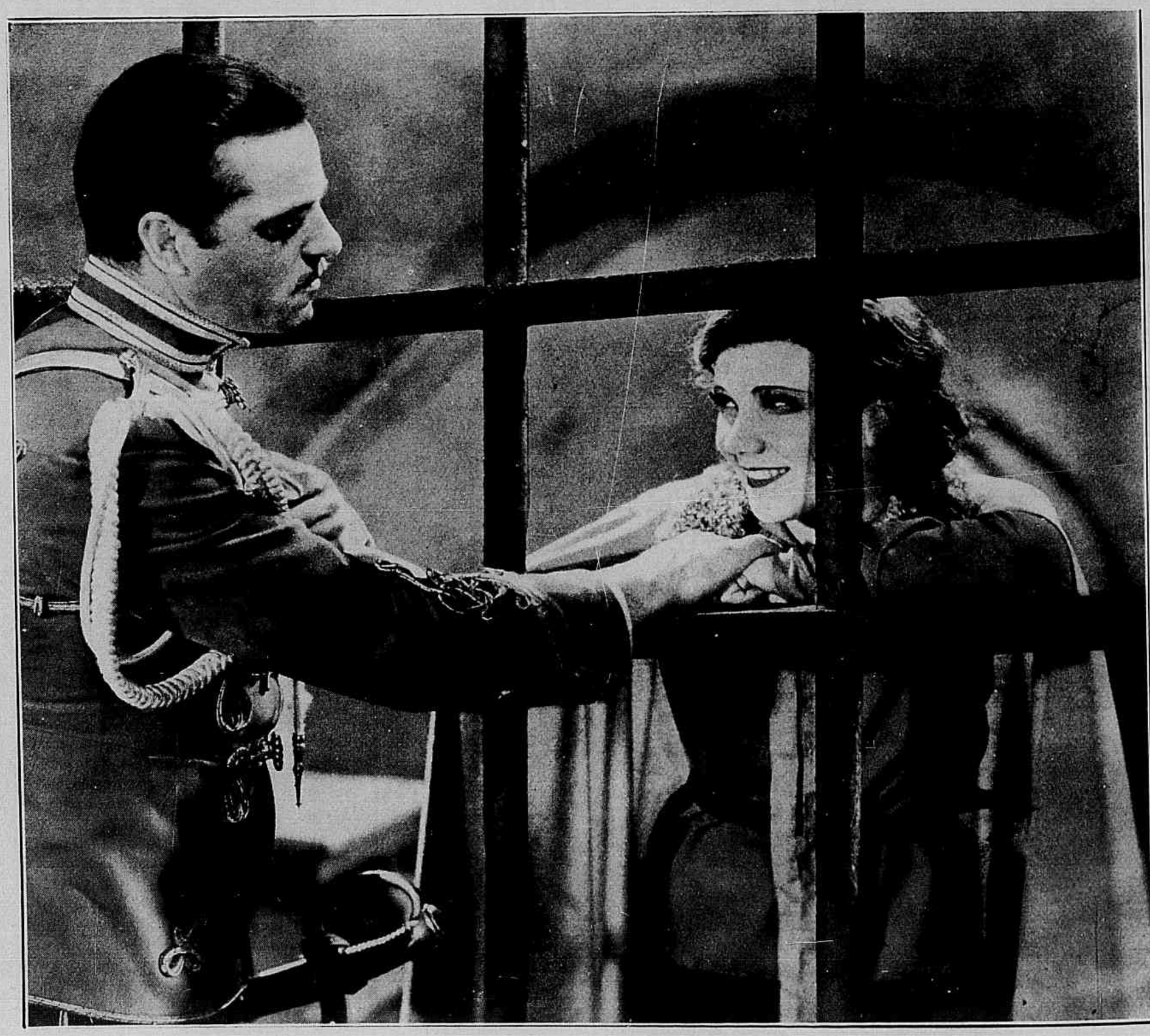
De um momento para outro, os nobres, que não morreram á violencia dos dominadores de agora, foram encarcerados. De um momento para outro improvisaram-se fortunas e dominadores.

Entre estes o que mais força revelava, chegando mesmo á honra maxima de ser proclamado o grande commissario do povo — era Konstantin, dias antes ainda um desclassificado, sem credenciaes e sem fortuna. Agora era o grão senhor; agora era o dono d'aquelle paiz gigantesco, colossal e de sua palavra dependia a vida de todos...

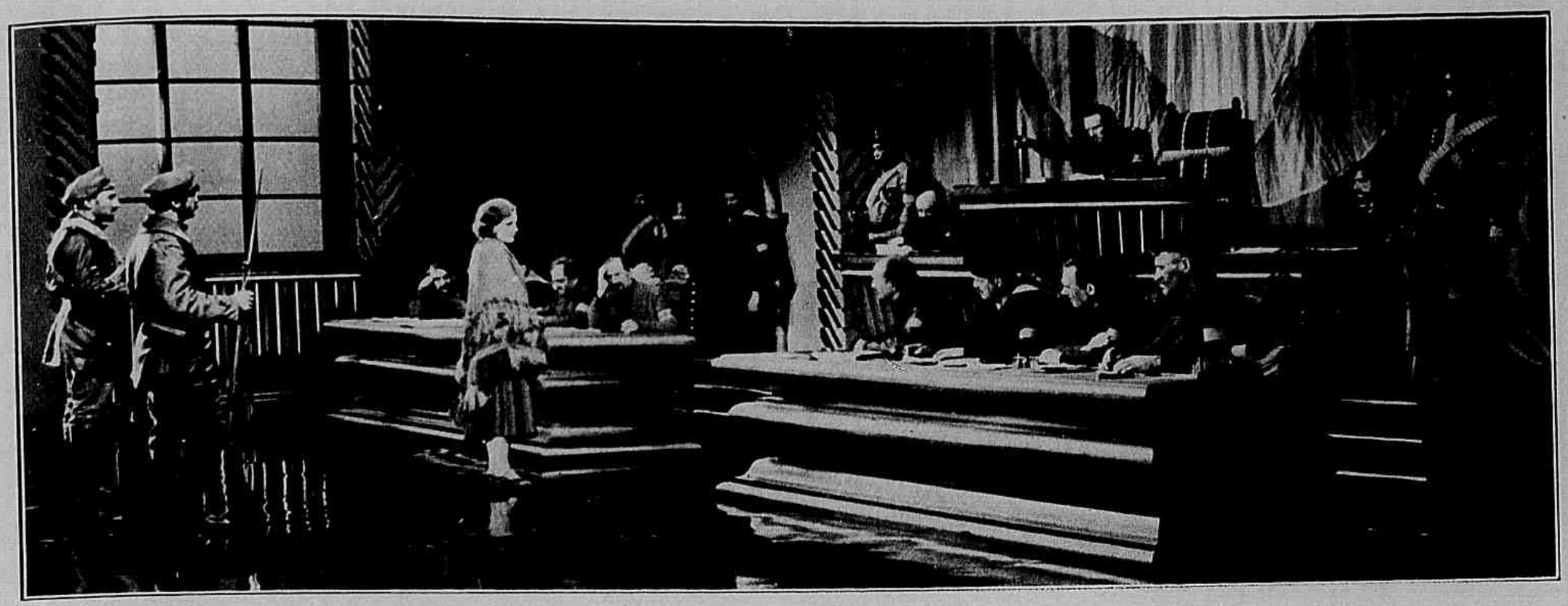
E — circumstancia curiosissima — em todo o cháos tremendo, a provocadora de tudo, a força que animára a grande tempestade de almas continuava obscura, sem ter ganhado um premio siquer por seu triumpho — pelo triumpho da sua canção, que fôra, sem duvida, a mola magica, que mais concorrera para a quéda do tzarismo!...

❋

Porem Aniuta, com o idealismo do seu patriotismo, com sua visão honesta e clara das cousas, comprehendeu que o espirito da sua canção fôra disvirtuado pelo communismo sangrento. O que elle contava, na sua essencia divina, estava agora enlameado e cheia



A enternecedora visita na prisão.



Accusada de trahição Aniuta foi levada perante o tribunal.

de desespero, Aniuta chegava a sentir a alma envolta nas sombras do arrependimento!... E essa sua revolta ella propria não escondeu ao proprio Konstantin outr'ora seu camarada e que dispunha, agora, a seu talante, da vida e dos bens dos outros com uma semcerimonia espantosa!...

— Aniuta, tu que foste a alma da nossa victoria, que queres? indagou-lhe Konstantin.

— Quero que vocês saibam ser honestos e não se tornem ladrões, nem assassinos!...

Konstantin encheu-se de odio ante esta resposta esmagadora. De odio encheu-se tambem Natasha, antigamente cantora de cabaret, agora grande dama e sempre, hontem e hoje, amante de Konstantin.

Mas o dictador dominou toda a sua exaltação flammejante. Aniuta, para elle, tinha ainda um predicado que não podia desprezar: era mulher...

❋

A chamma da revolução não chegára áquelle rincão do sudoeste russo, onde no momento em que o fixamos se realizava a tradicional festa da colheita.

Os camponezes, em embriaguez de alegria, se entregavam aos desvarios do seu grande jubilo

(Continúa na pagina 28).

Sómente Aniuta se sentia triste no meio d'aquelle triumpho.

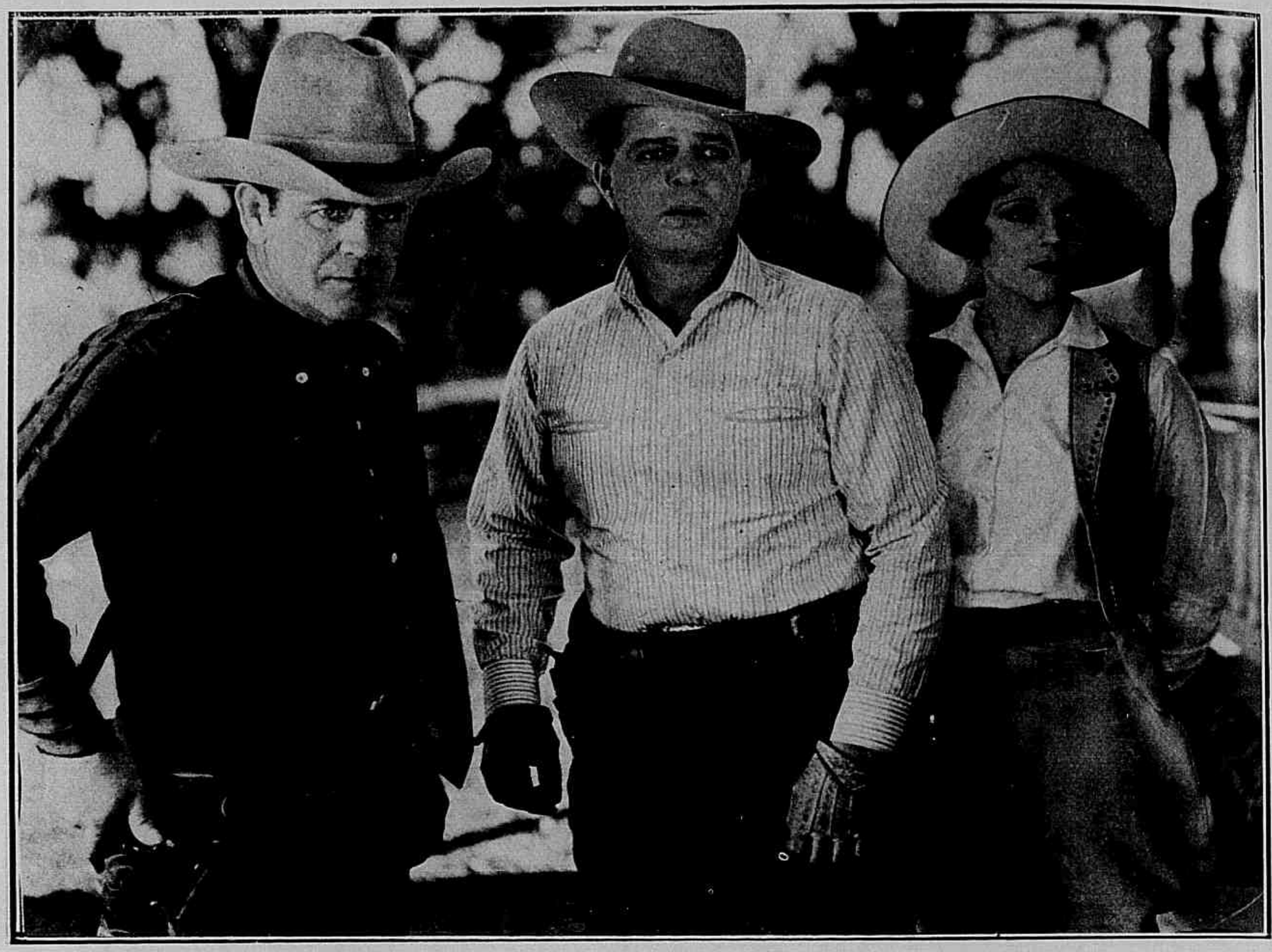
Aniuta não resistiu á sympathia que o principe lhe inspirava.

Logrando Lobos

Film da *Universal* tendo como protagonista *Hoot Gibson*

Betty Dawley era proprietaria de uma estancia de ovelhas cujos rebanhos já estavam reduzidissimos devido a continuos assaltos de ladrões.

O capataz da estancia de Betty pagára com a vida sua dedicação á patrôa, que estava por isso desanimada, disposta a vender a estancia por qualquer dinheiro a Thomaz Kingston, um fazendeiro da visinhança, que ha muito cubiçava as magnificas pastagens de que a moça era proprietaria.



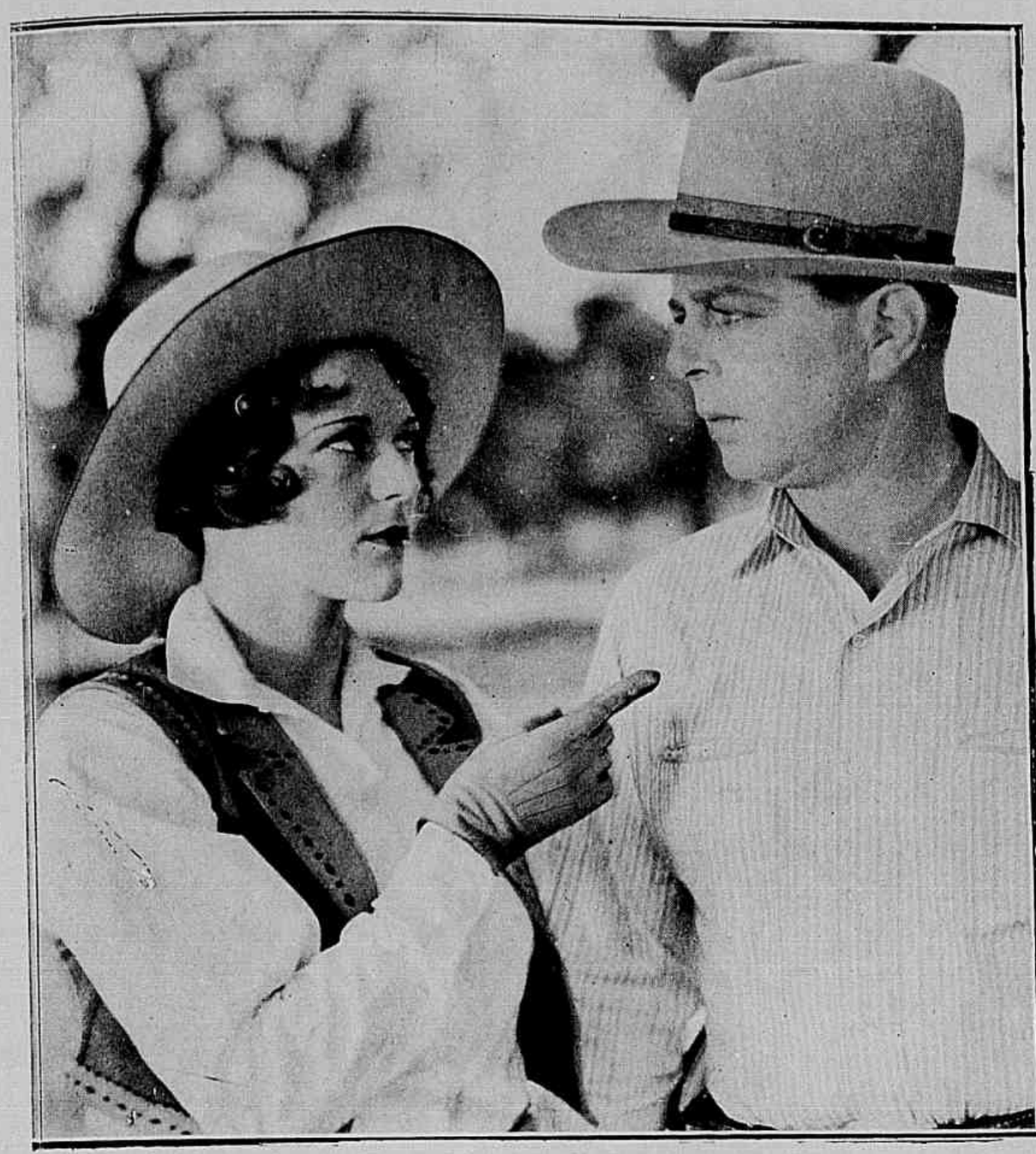
Os trez se detiveram observando de longe os ladrões de gado.

E estavam as cousas neste pé, quando appareceu na estancia um rapaz, que solicitou de Betty collocação como cow-boy.

Os dous palestram e não tarda que ella venha a saber que esse jovem desconhecido é Tim Brennan, irmão do capataz assassinado, que viéra áquellas paragens justamente para vingar a morte de Tom.

E taes cousas lhe diz Tim, que miss Betty enche-se de coragem, ficando tambem disposta a lutar contra os seus occultos inimigos e não abandonar o terreno,

Tim acabou por lhe confessar que era irmão do capataz assassinado.



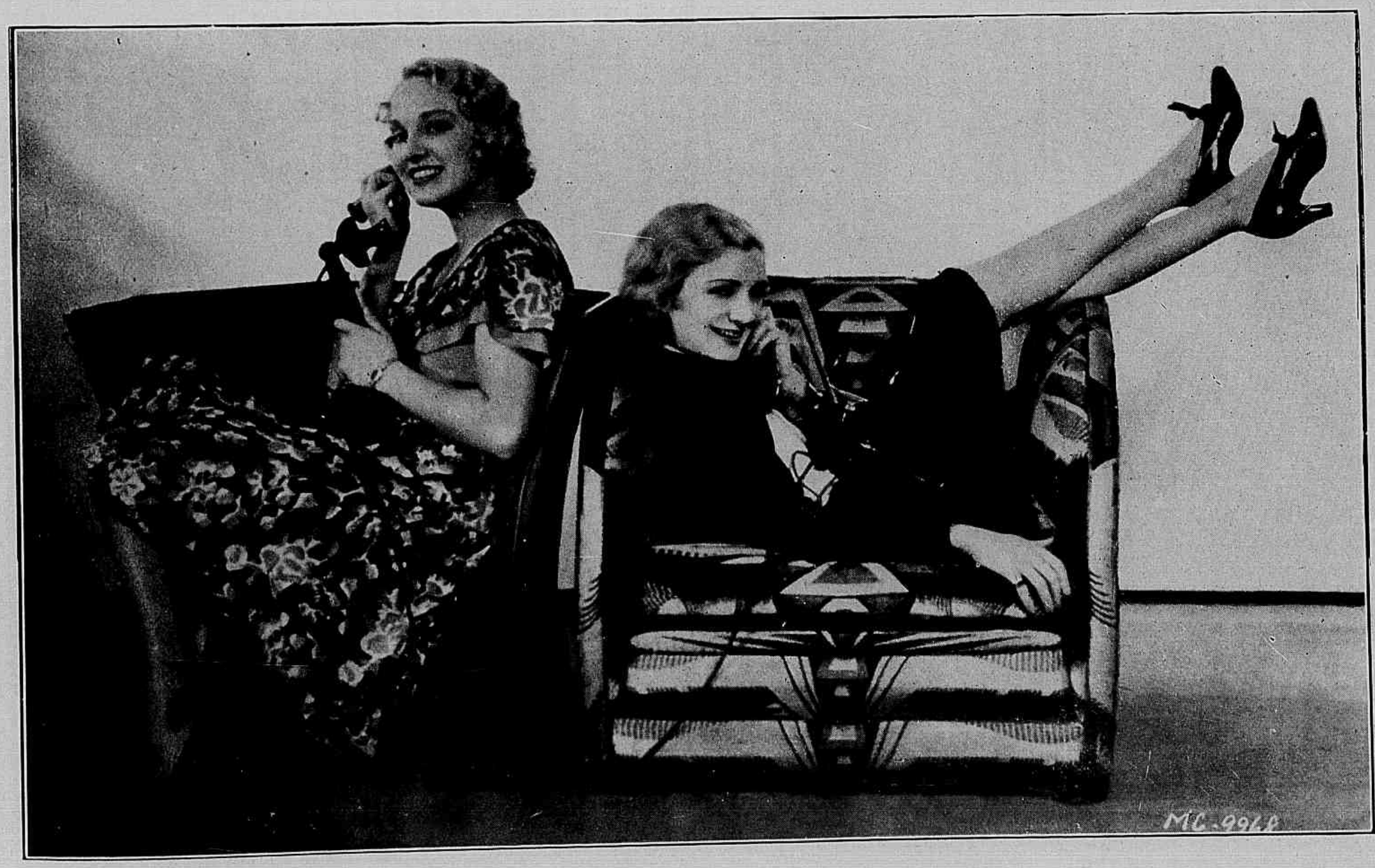
Mas eu ainda preciso de você — disse Betty.

vendendo sua propriedade por qualquer preço.

Então, tendo combinado tudo com ella, Tim vai procurar Thomas Kingston e lhe offerece tambem seus serviços, dando-lhe a entender, de modo grosseiramente disfarçado, que é profissional do homicidio. Captando-lhe assim a confiança, começa a pôr seus planos em execução.

(Continúa na pag. 32)

Os dous combinaram minuciosamente o que deviam fazer.



Leila Hyams e Mona Goya, da "Metro" fazem confidencias pelo telephone.

Eil-a presa e sob o peso da mais terrivel suspeita.

a attenção da mulher bonita, propunha:

— Os meus cossacos farão prodigios de equitação por um beijo seu. Quer?

E depois da ousada prova, coroada de exito, o conde Boris, o assistente do principe, interveiu:

— Quem ousa pôr á prova o valor do nosso principe?

A extranha creatura, que outra não era senão Aniuta, a *Flamma*, gritou:

— Eu!...

— E se o principe provar o seu valor?

— Dar-lhe-hei um beijo...

O principe venceu e envolvendo-a em seus braços fortes elevou-a até a sella do cavallo, que montava e partiu a galope para ganhar o beijo promettido longe d'alli...

❁

Uma hora desnovellára os seus minutos sobre a partida do principe, quando appareceu no povoado, em meio á algazarra infernal, um bando de revolucionarios.

Era aquella região, exactamente, a unica em que a scentelha de revolta não incendiára os corações. Era a unica que ainda estava em paz...

Konstantin, á frente de um bando numeroso, avançou, tomando de assalto a taberna e ahi installando o seu quartel general. Em pouco elle comprehendeu que não lhe seria muito facil saquear o castello do principe Voldya, porque toda aquella gente revelava, em suas mais simples palavras, uma grande, uma immensa gratidão, um immenso, um grande amôr por sua familia e por elle proprio.

D'ahi Konstantin pensar em attrahir Aniuta, a *Flamma*, sob

A Flamma

(Continuação da pagina 25).

ante os proprios olhos do principe Voldya, alli nascido e alli creado e a quem todos queriam bem por nunca ter abusado da sua situação para humilhar os outros.

A um passo de dansa caracteristica, se seguia outro e a festa ia em sua mais viva animação, quando o principe notou que, bem perto d'elle, acompanhava o movimento e a algazarra ambientes com os olhos, uma creatura de belleza extranha. Fixou-a e sentiu-se empolgado pela figura cheia de seducção e de encanto. Nas suas vestes de camponeza não escondia o corpo lindo, cujas linhas maravilhosas e esculpturaes lhe mordiam os sentidos.

Agora, era o proprio principe quem, desviando

Konstantin tomára de assalto a taberna e alli installára seu quartel-general.

cujo prestigio poria em pratica todo o seu plano machiavelico. Mas ouvindo-a, se inteirou de que ella, tambem, estava voltada para o principe, a quem amava perdidamente depois d'aquelle beijo...

Urgia, entretanto, levar a effeito o seu projecto sinistro e para tanto Konstantin jurou á Aniuta que pouparia a vida do principe se ella o ajudasse a insuflar os camponezes.

Aniuta comprehendeu que essa era a unica maneira pela qual podia salvar a vida de seu amado, e á frente dos revolucionarios, ao lado do terrivel commissario, partiu rumo ao castello, animando a turba malta agora sedenta de grandeza e de fortuna!...

Em poucas horas os camponezes orientados pelos revoltosos tomaram conta do castello, depredando-o e saqueando-o e tudo destruindo, só poupando a vida do principe, que, escoltado, foi levado até a fronteira mais proxima.

Konstantin, agora no paroxismo da alegria, avançou para Aniuta, revelando nos seus gestos que a ia envolver numa prolongada caricia, num carinho e numa ternura que ella nunca lhe permittira.

Mas Aniuta, repellindo-o energicamente e mostrando sua repugnancia, fel-o vibrar de odio, ao extremo d'elle chamar seus soldados e mandar prendel-a, accusando-a de trahição á causa revolucionaria triumphante.

O conselho de um amigo desinteressado.

Levada, summariamente, a julgamento, o tribunal condemnou-a a dez annos de degredo na Siberia.

Isso, disseram os juizes, em consideração aos seus "bons serviços prestados antes".

Mas Konstantin, que não perdera a esperança de vir a possuil-a, um dia, não a mandou para aquellas regiões remotas e frias, deixando-a na prisão.

Podia ser que um dia, depois, ella se resolvesse a ceder...

❁

Natasha, que vinha acompanhando com o coração ardendo de ciumes todo o plano de Konstantin, naquella noite ainda mais se enfureceu.

Ao contrario de seus habitos, Konstantin se dispuzéra a sahir mais cedo, dizendo-lhe que ia resolver uma questão muito seria no Quartel-General...

Mas Natasha, por meio de informações fieis, soubéra que seu amante se ia encontrar com Aniuta, a quem mandára buscar no presidio.

Lilian Hawey, da "Ufa", tem a mania dos "coelhos".

Sedenta de vingança, ella já se levantava para sahir, quando reparou que se sentava, numa meza proxima á sua, desfigurado e abatido, o principe Voldya.

— Como se atreveu a voltar á Russia? — indagou ella, olhando-o bem no fundo dos olhos.

E elle, resoluto:

— Voltei para procurar Aniuta!

— Aniuta está presa... aqui.

E pondo veneno nas palavras frias:

— Mas Konstantin vai pôl-a em liberdade logo mais...

E o principe tudo comprehendendo, cheio de revolta:

— Então é por isto que o Konstantin a conservou aqui, em vez de mandal-a para a Siberia!...

Natasha, com a mesma frialdade, continuou:

— Você pode ser util a nosso governo. Venha commigo...

Todo o habil estratagema de Natasha já estava delineado.

Nas salas contiguas ao gabinete de Konstantin os mais graduados membros do communismo já se encontravam á espreita.

Do mesmo modo, Voldya foi conduzido a uma saleta de onde ella começou a observar Konstantin, todo ternuras para Aniuta, digna e revoltada. E o principe, bem como os outros, não perderam nem um gesto, nem uma palavra do terrivel commissario communista:

— Alegro-me por vêl-a novamente, Aniuta. A prisão não a mudou em nada...

E ante o silencio impenetravel da *Flamma:*

— Vou leval-a commigo, hoje. Vamos para Paris. Estou rico... posso proporcionar-lhe todos os luxos e prazeres.

Voldya não se conteve. Avançando resolutamente enfrentou Konstantin, dizendo-lhe que alli estava para levar Aniuta.

Konstantin, com o maior cynismo, respondeu-lhe que ella ia sahir sim, mas com elle.

E ante a estupefacção dos chefes communistas:

— O meu ideal era roubar para enriquecer!...

E só para isso, meu caro principe, é que serve o communismo!...

Nada mais era preciso para ficar provada a trahição.

Os generaes communistas avançaram e prenderam Konstantin e fuzilaram-no, fazendo-o pagar com a vida seu feio crime.

Voldya e Aniuta, embriagados de amor voltaram para o recanto delicioso da provincia onde sempre tinham vivido felizes para, agora, construir uma felicidade maior ainda, num lar cheio de ventura e de paz...

E o principe, tendo-se tornado um camponez, achou bem melhor aquella vida nova...

Edwina Booth, da "Metro" consulta a bola de crystal do antigo hindú Yogas e sonda os mysterios da vida.

A *Fox* comprou os direitos do thema *Papai, pernas longas*, que já foi feito por Mary Pickford como film silencioso e pretende trasnformal-o em film fallado, tendo como protagonista a pequenina Janet Gaynor.

❁

May Mac Avoy foi contratada pela *Tiffany* como "estrella" do film *O unico peccado*. Será o film de estréa de miss Mac Avoy, depois de dous annos de ausencia do écran, com o novo systhema "fallado".

A doce Janet Gaynor...

Como triumphou desde logo e em todo o mundo, graças ao cinematographo, essa creaturinha, que se chama Janet Gaynor? Seu exito obedece a extranhas causas psychologicas e a parabolas um tanto subtis, alem de suas incontestaveis qualidades artisticas; porém, sem duvida, não são sufficientes taes qualidades para impor immediatamente o nome.

Janet Gaynor não é bella, nem é, apenas, feia e desprovida de prestigio physico; é uma creaturinha insignificante demais para seduzir; porém emana de sua alma certa seducção profunda, falta de maiores attractivos plasticos. Não se trata, egualmente, de uma grande faceira, sem que, no emtanto, constitua a antithese da faceirice; porém supera as "coquettes consumadas e obtem o que ellas perdem com o tempo... Acha-se longe da moderna *vamp* e não menos distante da ingenua classica; mas não precisa approximar-se de nenhuma, porque possue um segredo infallivel, segredo vedado ás demais. Despreza o luxo sumptuario, que, na maior parte das vezes, não lhe assentaria bem; porém cobre-se com o indefinivel luxo do sentimento. Assim, dentro de sua banalidade perfeita, consegue destacar-se, mercê de seu encanto *sui generis*.

Esse encanto vem de limbos espirituaes. Janet Gaynor significa uma jovem vulgar com coração selecto, que comporta algo pouco vulgar em conjunto, algo nada vulgar quando se traduz em sacrificios magnos. Sim... Atravez de suas creações, a pequenina silhueta sem relevo de actriz tão relevante, personifica o symbolo da bondade orphã de amparo, ante a maldade alheia, servindo-nos de exemplo, ás vezes e, de outras, de censura, commovendo-nos intensamente e trazendo consolo a nossos corações.

Quasi sempre, as infelizes que incorpora, revoltam-se contra a injustiça da vida, para, no fim, moralizar segundo o gosto do puritanismo yankee, que exige desenlaces com premio á Virtude.

Falsos, quasi sempre, similhantes typos... Mas, tambem, formosos, de uma belleza interior, como a de sua interprete, muito linda ou nem sequer "passavel", conforme se a olhe.

Em *Amanhecer*, Janet encarna uma esposa aldeã a quem o marido deseja supprimir, instigado por uma sereia da cidade e que se vê salva, finalmente, por sua innocencia, quando os conjuges vêem brilhar a nova aurora de seu amor renascente; em *Setimo Céu*, recolhe-a de um riozinho um rapaz, que julga desdenhar, sem prejuizo de compadecel-a embora venha a amar mais tarde, separando-os a guerra e reunindo-os a paz, apoz um intervallo de cruentos desgostos; em *Anjo da rua* repete, com ligeiras variantes, o personagem de *Setimo Céu*.

E assim como conquista seu sympathico e invariavel *partner*, o garboso Charles Farrell, a cada novo film mais nos conquista, a nós, que a vemos nas salas de exhibição, seduzidos por seu apêgo confiado, sua humilde conducta, seu sorriso heroico.

Caracterizam o jogo scenico de Janet uma suavidade sobrehumana e a exteriorisação cabal de uma ansia de felicidade perfeitamente humana.

Sem se revoltar jámais, as creaturinhas que interpreta, perseguem, tenazes, a felicidade e a aprisionam no ultimo momento, por havel-a desejado com fé alem de havel-a merecido.

Incarna a fada do lar, cujo encanto quotidiano tornará varinha magica uma escova e filtros affectivos bolinhos saborosos; captará sempre a nossa sympathia por ser suave, bôa, paciente, vulgar tambem, desthronando não importa quaes mulheres fataes e se nos metterá em cabeça á força de se encolher, se curvar, para não incommodar nunca, sublime de insignificancia e candura.

Parece que Janet Gaynor, mimada pelos seus e victoriosa ao transpor os humbraes de sua adolescencia, não soffreu muito, na realidade. No emtanto, soffre no écran com enternecedora mansidão, embora com pathetica alegria e seu modo ideal de soffrer faz com que o publico a colloque entre suas favoritas, porque o soffrimento a transfigura.

Talvez, em summa, amemos apenas o supplicio do proximo, atravez dos papeis que desempenha essa continua imagem da dôr profunda, que nos induz a conceituarmo-nos individuos caritativos, cousa que nos proporciona um gozo amargo e sempre desejavel...

G. Gomez de la Mata

Janet Gaynor

Um, sem o outro não

e *Charles Farrel*

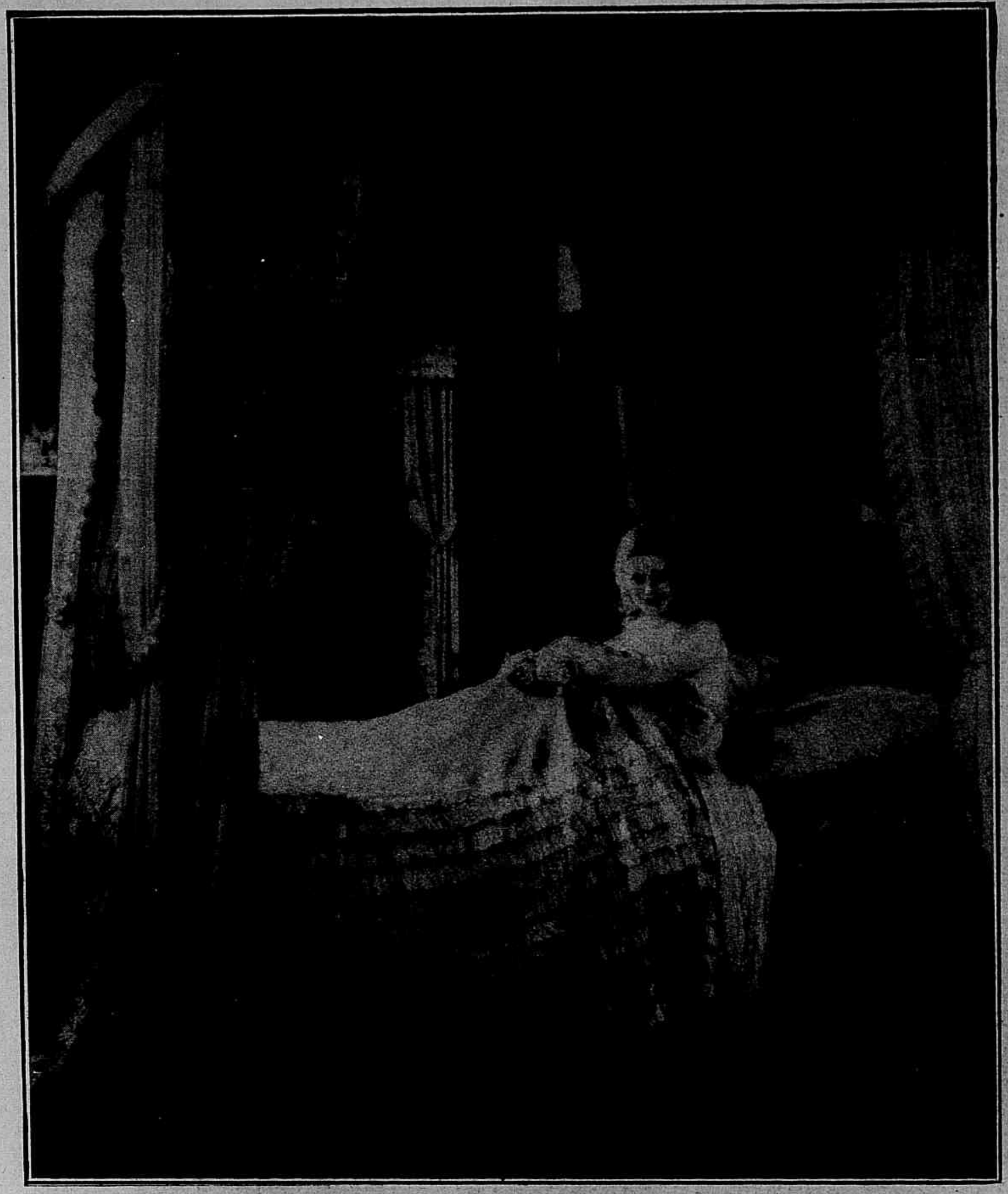
se comprehendem...

❁

Lita Grey apresentou ao juiz uma conta das despezas que teve com seus dous filhos durante o ultimo anno, verificando-se, por esse documento que os meninos consomem muito mais do que a quantia que Carlito entrega á ex-esposa para sua manutenção. Miss Grey deve ser muito economica!

❁

Vamos ter a surpreza de vêr Grace Cunard, famosa ex-estrella de films em series, fazendo um insignificante papel no film *Resurreição*, da *Universal*. A gloria cinematographica é ephemera.



Como vivem os astros do écran. — Miss *Joan Bennett*, em seu quarto de dormir.

A Voz do Amor

(Continuação da pag. 10)

ella sózinha manteria o filho, e de commum accordo combinaram esconder ao filho o erro de seu pai.

Anna conseguiu ser contratada para um numero no Cabaret da cidade e seu exito alli fel-a conseguir uma offerta vantajosa do melhor emprezario.

Visitando frequentemente Buddy, o qual ficára collocado num collegio militar, ella vivia relativamente feliz.

Um dia, porém, Buddy descobriu a rixa entre seus pais e resolveu voltar para a companhia dos mesmos.

Procurando a pista de seu pai, elle veiu a encontral-o e fez com que Tom regressasse a New-York.

O artista, porém, sentia-se attrahido por Mazie de uma irresistivel maneira e com muito custo, depois de receber da amante as maiores provas de desprezo, accedeu ao pedido do filho e voltou para a companhia de Anna.

Ella, a este tempo, trabalhava como chefe de uma "troupe" no Palace e os dous, pai e filho, em vez de a procurarem no camarim, tomaram assentos na platéa.

Ambos escutaram a canção de successo e Anna prosegue:— correu o repertorio de suas melodias. Mas quando ella iniciava as notas de "Take Everything But you", Buddy abandonou o seu logar na platéa e juntou-se ao côro.

O facto trouxe outra vez os trez amigos ao lar e dentro em breve o "trio" Gibbons não estava de novo em villegiaturas ao acaso e sim contratado solidamente para uma longa estação na melhor casa de espectaculos da cidade.

E a felicidade voltou a reinar naquella familia.

Logrando lobos

(Continuação da pag. 27)

E as peripecias sensacionaes começam a se desenrolar, acabando Tim por attrahir a uma cabana isolada a maioria do pessoal de Kingston, que fica alli, preso, em situação de não poder agir.

Tendo d'este modo deixado o miseravel fazendeiro privado de seus auxiliares e cumplices, Tim Brennan prosegue. Scenas intensamente dramaticas e inesperadas desenrolam-se e elle, por fim, consegue levar Kingston a determinado sitio, onde o miseravel é forçado a deixar escapar seu segredo.

Entregue á justiça o assassino de seu irmão, Tim despede-se de Betty, por entender que sua missão alli estava cumprida. E ella, hesitante e ruborisada, diz-lhe:

— Mas eu,... eu preciso de você.

Depois, uma insistencia carinhosa e, por fim, um d'esses beijos que sellam uma felicidade eterna.

*

Está estabelecida uma amarga competição entre Adolphe Menjou e William Powell para demonstrar qual dos dous é o homem mais bem vestido de Hollywood.

Entretanto, Constance Bennett e Lillyan Tashman disputam o sceptro feminino da elegancia...

Seria absurdo fallar de mulher mais "bem vestidas", porque todos nós sabemos que a mulher elegante é a mais "despida"...

*

E' TAL o numero de films em idiomas estrangeiros e especialmente em hespanhol, que estão sendo feitos em Hollywood, que a *Fox-West-Coast* decidiu construir um theatro especial destinado exclusivamente á estréa e apresentação de films fallados em outros idiomas.

*

LITA GREY, a ex-esposa de Charlie Chaplin chegou a Hollywood com o intuito de obter trez cousas: um marido e dous filhos.

De facto, chegou disposta a obter do grande comico a restituição de seus dous filhinhos e a convencer Roy D'Arcy a que se case com ella. Roy annunciou, ha alguns mezes, que se casaria com Lita. Depois arrependeu-se e tornou a se casar com sua exesposa. Agora divorciou-se novamente, o que deu novas esperanças á apaixonada Lita Grey.

*

O automovel que Ramon Novarro dirigia deu forte esbarro em outro vehiculo em que viajava um tal Sr. Frank F. Hansen, que, ao saber do nome do proprietario do automovel causador do desastre, entabolou processo contra o galã da *Metro*, exigindo-lhe uma indemnisação de 50.000. dollars.

Deusa africana

(Continuação da pag. 13).

O capitão Erico, acreditando nas palavras de Shep, mandou uma força, sob o commando d'este, prender Tom e leval-o parao porto de mar mais proximo e d'ahi embarcal-o para o seu paiz natal!...

Com a alma transbordando de dôr, cheio de desespero e de revolta, Tom Allen, partiu promettendo voltar, um dia, sómente para libertar Dawn d'aquella escravidão selvagem.

❁

Um anno correu. Nesse periodo os Inglezes voltaram a dominar a possessão outr'ora tomada pelos Allemães e Tom alli tambem appareceu louco por encontrar a mulher querida, de quem não cessára de se lembrar!...

Mas seus superiores apenas souberam de suas intenções, trataram de aconselhal-o, pois acontecia, na occasião, um facto extraordinario!... E' que, acossados pela mais tragica falta de agua, pois ha oito dias o precioso liquido não apparecia naquella zona a secca estava matando, o gado e as plantações, os indigenas tinham resolvido offerecer a vida de Dawn em holocausto ao deus, que não lhes ouvia as preces!...

E só um dia faltava para acabar o prazo sinistro!...

Mas Tom não desanimou. Seria bastante encontrar Mooda, a mãi de Dawn, para salval-a, pois desde que esta confessasse que sua querida não era africana — a tribu lhe pouparia a vida e lhe restituiria a liberdade!...

Horas a fio Tom pesquizou, até que foi surprehender Mooda no interior de um botequim, exactamente na occasião em que encontrada pelo marido, um velho inglez, plantador de café, com elle discutia sobre o paradeiro de Dawn!...

Tom Allen ouviu dos labios della que Dawn não era sua filha e sim filha de uma mulher branca, era uma creança que ella apenas creára e, louco de alegria, correu ao encontro de Dawn, chegando ao local de seu sacrificio quando se approximava a hora suprema.

Vendo-o, Shep quiz, mais uma vez, vencel-o pela intriga; mas a serva de Dawn, sua amante, enciumada, denunciou-o tambem como violador das leis do deus Mulungha!...

Ante a declaração de Tom Allen, Dawn foi libertada e entregue a elle, isso ao tempo que Shep era immolado á furia infernal do deus em revolta e a tropa ingleza avançava!...

Dir-se-ia que se ia ferir uma luta de morte, renhida e sangrenta entre africanos e brancos. Mas, como despertando á razão das cousas humanas, aquelle idolo que ficára surdo a tantas preces— fez tombar d'aquelles céus cinzentos a chuva porque tanto imploravam!... E a agua immensa cahindo sobre aquella gente e aquella terra escaldante fez-lhe arrefecer os odios, evitando se travasse luta tão brutal!...

❁

Livre, Dawn voltou pelo braço amoroso do homem querido, para a sua terra de origem, afim de começar uma vida nova de felicidade e de amor...

O herculeo e brutal Shep tambem a amava.

O jovem tenente e a supposta selvagem amavam-se.

PORQUE HA SENHORAS QUE APPARENTAM SER VELHAS?

Geralmente, por causa de faces descoradas, a belleza é muito diminuida: mas uma mulher intelligente, saberá defender-se d'essa fraqueza, contrariando os effeitos dos annos.

Se suas faces empallidecem, o que ha a fazer é renovar-lhes seu colorido, não com *rouge*, que é ordinario e dá nas vistas, mas sim com um discreto toque de Carminol em pó, que dá uma suave côr, exactamente eguai ao rosado natural. O Carminol obtem-se em qualquer farmacia ou perfumaria. Toda a mulher intelligente conhece bem o encanto de uns braços formosos e de umas mãos delicadas, e sabe tambem que, para ter e conservar esses dons, não são necessarios esses custosos *alimentos da cutis*, com o uso da Cêra Pura Mercolized.

Cartomancia

(Continuação da pag. 4)

N. 495 — MISS DIANA (*Lapa-S. Paulo*) — Pequena fortuna, um homem de bem e uma grande paixão envolvem seu futuro. Terá uma surpreza, uma decepção e soffrerá uma trahição a respeito d'esse homem que a estima e é correspondido. Novidades, pouca fortuna, porém com alguma felicidade.

N. 496 — LOLITA ALVAREZ (*S. Paulo*) — Um jovem lhe fará uma promessa, porém não deve confiar nelle, porque é trahiçoeiro. Uma visinha de má lingua e outra pessoa intermediaria violarão sua correspondencia. Ha um vicio que será exterminado com brevidade, assim como intrigas pondo obstaculos á sua felicidade.

N. 497 — CONDE DE JOGEDO (*Condado*) — Vejo ausencia provocando lagrimas de alguem que o ama. Haverá desordens por sua causa, ciumes e contrariedades. Receberá uma carta reconciliadora brevemente. Uma ligeira ausencia d'essa pessoa que o estima e depois um mimo de amor, que terá de receber.

N. 498 — JOSÉ DELGADO (S. Paulo) — Um matrimonio que não será breve lhe dará grande alegria e contentamento. Haverá depois melhoria de posição e um feliz acontecimento inesperado. Ficará tambem apaixonado por uma mulher que não o ama e, ao contrario, lhe deseja mal, com cinco sentidos.

N. 499 — SENHORITA ESEBRA (*Rio*) — Vejo boa sorte, alegria e um matrimonio feliz embora com pouca fortuna. Haverá desintelligencia entre um homem da lei e um militar, por sua causa. Uma visinha intrigante terá ciumes, procurando afastar um jovem que a estima. Despeitada ella se ausentará. Tranquillidade futura. Esperanças realizadas. As tentações confirmam o que ficou dito acima.

N. 500 — VILLON (*Rio*) — Alguns contratempos agora que serão vencidos com força de vontade, havendo no futuro tranquillidade e ventura duradoura. Uma jovem que o ama terá ligeiros desgostos motivados por uma outra, que lhe deseja mal. Haverá um matrimonio feliz seguido de pequena viagem. Doença passageira em pessoa edosa nesta casa. O que ficou acima é confirmado pelas tentações.

N. 501 — ALFREDO FABER (*Pindamonhangaba*) — Devia ter excluido do baralho os azes e setes que ficam ao centro da cruzeta no logar das tentações, assim tambem as figuras, menos a dama e o rei de ouro, a dama de espadas e o valete de copas, como ensinam as instrucções que publicamos.

N. 502 — DESCONHECIDA CURIOSA (*Recife*) — Tenha a bondade de ler o que escrevo acima ao Sr. Alfredo Faber e faça assim tambem.

N. 503 — CÉDRIC (*Ribeirão Preto*) — Idem, idem, leia o que digo ao Sr. Alfredo Faber.

Greta Garbo no parque encantador de uma sumptuosa vivenda... improvisada unicamente para a filmagem de seu novo photodrama.

N. 504 — FIORENTINA (*S. Paulo*) — A senhora tambem tenha a bondade de ler o que digo ao Sr. Alfredo Faber.

N. 505 — MLLE. SIMPLICIDADE (*Bom Successo*) — Queira ter tambem a gentileza de ler o que digo ao Sr. Alfredo Faber.

N. 506 — MLLE. RETICENCIAS (*Campinas*) — Sómente agora chegou sua vez, pois são muitos os consulentes e o espaço é pouco. Dizem as cartas que seu futuro será risonho. Em um banquete receberá boas noticias de pessoa ausente. Ha um jovem que muito a estima e uma mulher clara, invejosa, que pretende separal-os, não o conseguindo. Vejo pequenos arrufos, ligeira leviandade e genio forte "d'elle" que é ciumento. Haverá uma viagem de bons resultados. Um homem de negocios se ausentará breve.

N. 507 — MONSIEUR PIRRAÇAS — Pequenas difficuldades no presente que serão vencidas no futuro. Ha uma mulher clara que o estima e tem muitos ciumes. Uma outra tambem lhe quer muito e tem, por sua vez, ciumes da clara. Vejo uma viagem e bom exito em negocios. Desintelligencias passageiras, seguidas de reconciliação. Uma pessoa de idade adoecerá brevemente nesta casa com gravidade. Receberá tambem, uma carta com pequenos dinheiros.

N. 508 — DAMA DAS CAMELIAS (*Santos*) — Queira ler as instrucções que publicámos, as quaes, entre outras cousas, manda excluir do baralho os azes e setes dos quatro naipes para formar as tentações ao centro da cruzéta, assim como excluir tambem as figuras, menos a dama e rei de ouros, o valete de copas e a dama de espadas.

N. 509 — BABY (*S. João D'El-Rey*) — Tenha a bondade de ler o que digo acima á Dama das Camelias e faça como alli ensino.

N. 510 — NICE RO' (*S. João d'El-Rey*) — Queira ler tambem o que digo antes á Dama das Camelias.

N. 511 — NÉBE SOLON (*Sorocaba*) — Idem, idem, tenha a bondade de ler o que digo acima á Dama das Camelias.

N. 512 MARY DORAN (*Paty do Alferes*) — O mesmo que digo á Nébe Solon, e Dama das Camelias. Queira ter a bondade de ler.

Myrza Ioanowitch

A IMPERMEABILISADORA

Processo privilegiado com patente de invenção Diploma de honra do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro e do Instituto Universal do Rio Grande do Sul, filiado a The Internacional Academic Union da America do Norte.

Alfaya & Comp.

Vende brim, Kaki, Gabardine etc. impermeabilisado, e impermeabilisa seda, velludo, lã, linho, algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

13, RUA DOS ARCOS, 13

Telephone 2 - 4384 -- Rio de Janeiro

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

Acha-se á venda o

ALMANACH

11º ANNO

1931

Exposição

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •